

**ENSINO DE LÍNGUA INGLESA SOB UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL:
EXPERIÊNCIAS COM ALUNOS DA 7ª SÉRIE/8º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Paula Eduarda Michels – paulinhamichels@gmail.com

Gislene Vieira dos Santos – gyvsantos@gmail.com

Maria Isabel Miranda – belmsmiranda@gmail.com

Hamilton de Godoy Wielewicki – hgwielewicki@gmail.com

Vera Lucia Bazzo – vbazzo@gmail.com

Maria Inêz Probst Lucena – inez@ca.ufsc.br

Palavras-chave: Ensino fundamental; língua estrangeira; abordagem intercultural.

Este trabalho trata de uma proposta de docência de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II, desenvolvida no segundo semestre de 2012, tendo como público-alvo alunos da 7ª série/8º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFSC. A partir da observação das aulas e da análise das necessidades dos alunos, realizadas no semestre anterior, o grupo responsável por este trabalho apresentou um plano de intenções de Estágio no qual constava, dentre seus objetivos: i) estimular a produção oral e escrita dos alunos, buscando situações de necessidade real para o uso da língua; e ii) expandir seus horizontes culturais, desenvolvendo atividades que englobem diferentes culturas do mundo, relacionando-as com a sua própria realidade. A proposta, pautada em uma abordagem comunicativa, fundamentou-se no entendimento da língua inglesa como língua internacional ou franca, sem se prender a uma visão monolítica da linguagem e da cultura do “falante nativo”. Dessa forma, a proposta esteve calcada no desenvolvimento de uma competência comunicativa *intercultural*, levando em consideração o discurso em interações sociais e culturais diversificadas, envolvendo falantes nativos e não-nativos de língua inglesa. Para alcançar os objetivos apresentados, o grupo – constituído por três estagiárias que assumiram as aulas em três momentos consecutivos – realizou diversas atividades que culminaram, até o momento, em dois projetos de produção linguística que contribuíram para os alunos utilizarem a linguagem como prática social em situações de trocas transnacionais e interculturais. Salienta-se aqui que o grupo optou por seguir uma estrutura temática unificada e encadeada: primeiro foi trabalhado

o tema “cidade (meio em que vivemos)”]; em seguida o tema “convívio social”, e por fim o tema “bem-estar pessoal”. O primeiro projeto, dentro da temática “cidade”, constituiu-se na criação de álbuns de fotografias sobre a cidade de Florianópolis (retratando pontos positivos e negativos) em uma página no *facebook* criada para este fim. Cada álbum, um por grupo, continha um texto de apresentação e legendas, que foi apresentado oralmente a dois estudantes estrangeiros convidados, vindos da Suíça e da Bélgica. Os alunos foram avisados de que os dois estudantes não compreendiam o português. Os convidados fizeram também uma apresentação das suas cidades de origem, a título de comparação, e os alunos puderam fazer perguntas e dialogar com eles livremente em inglês, auxiliados, quando necessário, pela professora. Foi possível verificar um real interesse dos alunos em se expressar em língua inglesa, mesmo tendo dificuldades, no afã de ser compreendidos e poder fazer intercâmbio com os estrangeiros. No segundo momento, dentro da temática “convívio social”, a partir de um trabalho realizado com o longa-metragem australiano *Mary and Max* e de atividades de contextualização, os alunos se envolveram na produção de e-mails para envio a alunos da Turquia, da mesma faixa etária e com nível de inglês semelhante, resultando em troca de correspondências e na possível construção de uma amizade entre duas culturas diferentes, por meio da língua inglesa. O engajamento dos alunos também foi evidente nesta atividade. No terceiro momento, dentro da temática “bem-estar pessoal”, ainda em andamento, os alunos deverão produzir um videoclipe para posterior publicação na internet, sobre algum tipo de lazer que lhes traz bem-estar. O vídeo, a ser disponibilizado na plataforma *youtube*, poderá ser acessado em qualquer lugar do mundo, atingindo falantes de língua inglesa. Acreditamos que o grupo obteve sucesso nas propostas apresentadas, alcançando, nestas trocas transnacionais e interculturais, uma aprendizagem de língua estrangeira como experiência de vida, tal como sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais Brasileiros em vigência para o Ensino Fundamental, cujas premissas fundamentais, com as quais corroboramos, apontam para um ensino de línguas na escola regular que seja pautado em um sentido educacional bem mais amplo do que simplesmente o domínio de formas linguísticas.